

CÂMARA
MUNICIPAL DE
NOVA FRIBURGO

**GABINETE VEREADOR
CLÁUDIO DAMIÃO**

Nova Friburgo, 28 de janeiro de 2025

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo
Vereador Dirceu Tardem


No uso de minhas atribuições constitucionais e amparado pelas normas regimentais internas dessa Casa Legislativa, venho solicitar a V.Exa. seja encaminhado ao **Plenário** o presente,

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA

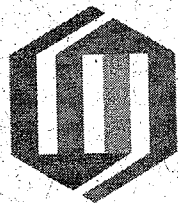
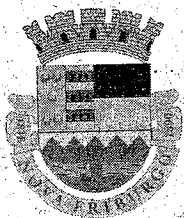
*Dispõe sobre a denominação de **PRAÇA CINEASTA ROBERTO FARIAS** a praça localizada entre a Alameda Barão de Nova Friburgo e a Avenida Julius Arp e dá outras providências*

Art. 1º - Passa a denominar-se **PRAÇA CINEASTA ROBERTO FARIAS** a praça localizada entre a Alameda Barão de Nova Friburgo em frente ao Friburguense Atlético Clube e em frente aos números 415 e 527 da Avenida Julius Arp.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


Cláudio Damiano
Vereador PT

Estado do Rio de Janeiro



CÂMARA
MUNICIPAL DE
NOVA FRIBURGO

GABINETE VEREADOR
CLÁUDIO DAMIÃO

JUSTIFICATIVA

Roberto Figueira de Farias nasceu em 27 de março de 1932 em Nova Friburgo. Irmão do ator Reginaldo Faria teve um "s" adicionado ao seu sobrenome por erro do cartório. Aos 8 anos montava um "cineminha" na sua casa usando caixas de sapatos. Em toda a sua carreira, foi assistente de produção, montador, roteirista, produtor, distribuidor e diretor de cinema e televisão.

Fez cerca de dez filmes como assistente de direção ou de produção até estreiar como diretor em 1957 com *Rico Ri à Toa*, uma chanchada estrelada por Zé Trindade em que além de dirigir, também foi o autor do roteiro e dos diálogos.

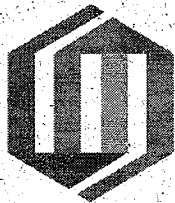
Em 1960, com o filme policial *Cidade Ameaçada*, ganhou vários prêmios e se tornou um dos mais respeitados cineastas brasileiros, posição que ele viria a sacramentar com o filme *O Assalto ao Trem Pagador*, em 1962.

Ainda na década de 1960, fundou com os irmãos a produtora R. F. Farias, uma das mais importantes do país. Tornou-se um diretor popular ao filmar uma trilogia de filmes com o cantor Roberto Carlos.

Foi presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e o primeiro cineasta a dirigir a Embrafilme. Na TV Globo fez, em 1965, *Câmara Indiscreta*; mais tarde dirigiu as minisséries *A Máfia no Brasil*, *As Noivas de Copacabana*, *Contos de Verão* e *Memorial de Maria Moura*, além dos programas *Você Decide*, *Brava Gente*, *Sob Nova Direção* e *Faça a Sua História*.

Em 1982 ganhou os prêmios: Kikito de melhor filme e de melhor montagem no Festival de Gramado; Prêmio Ofício Católico Internacional e Prêmio C.I.C.A.E. de melhor filme no Festival de Berlim; Prêmio da Crítica no Festival Íbero-Americano de Huelva e o Prêmio do Centro Cine Alex Vianny, todos com o filme *Pra Frente, Brasil*. Apesar disso, o filme foi inicialmente censurado e não pode ser lançado comercialmente. Posteriormente, o filme foi liberado pela justiça e estreou, em versão sem cortes, em 14 de fevereiro de 1983 nos cinemas brasileiros.

Estado do Rio de Janeiro



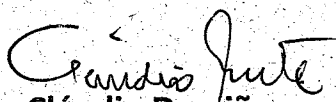
CÂMARA
MUNICIPAL DE
NOVA FRIBURGO

**GABINETE VEREADOR
CLÁUDIO DAMIÃO**

A vida do cineasta sempre esteve ligada a Nova Friburgo, fazendo questão de votar no Município. Destacamos, ainda, sua infância em Nova Friburgo e sua atuação política, econômica e cultural no Cinema Brasileiro, que foi registrada por sua filha Marise Farias, através de um olhar intimista, no filme *Roberto Farias, Memórias de um Cineasta*.

Roberto Farias morreu no Rio de Janeiro em 14 de maio de 2018, aos 86 anos, e como filho de Nova Friburgo foi sepultado no Cemitério São João Batista. Quis o destino que fosse no dia 16 de maio, dia da comemoração dos 200 anos de fundação da nossa cidade, tornando os laços deste importante cineasta muito mais fortes com a sua terra natal.

O presente Projeto de Lei Ordinária tem o objetivo de homenagear este friburguense ilustre que contribuiu, definitivamente, para a cultura no Brasil.


Cláudio Damião
Vereador PT